

Olivete Salmória



“A legislação não deixa margem para interpretações ampliadas quando se trata da proteção de direitos das pessoas com deficiência.”

Promotora Greice Chiamulera Cristianetti, ao determinar que o profissional de apoio escolar deve atuar exclusivamente no suporte aos estudantes com deficiência.

Do churrasco à extorsão milionária

A segurança pública está sob a lupa do Ministério Público. Em um intervalo de apenas dois meses foram desencadeadas três operações de peso — “Carne Fraca”, “Terra Prometida” e “Pinóquio” — revelaram um cenário preocupante de irregularidades dentro do Presídio Masculino, que vão desde a troca de favores por cortes de carne nobre até tentativas de extorsão milionária e fraudes documentais. As investigações, conduzidas pela 15ª Promotoria de Justiça com o apoio do Gaeco e do Geac, mostram que a vigilância sobre a função pública nunca foi tão necessária, especialmente aqui na Serra. Deflagrada em fevereiro de 2026, a Operação Carne Fraca revelou que o então diretor do presídio (já afastado da função) mantinha uma relação de “reciprocidade” criminosa com um apenado e a sua companheira. Em troca de benefícios irregulares na execução penal, o agente recebia vantagens materiais, com destaque para a entrega recorrente de carnes nobres. O caso evidenciou como a função pública foi vulnerabilizada por interesses privados em troca de privilégios gastronômicos. A análise dos dados telemáticos da fase anterior levou o MPSC à Operação “Terra Prometida”, em abril de 2026. A investigação apurou uma tentativa de extorsão ligada à ampliação do próprio Presídio Masculino. O ex-diretor teria solicitado uma “fatia” financeira a um proprietário de terras vizinho para acelerar o pagamento de uma indenização de R\$ 2.8

milhões, decorrente da desapropriação do imóvel. Somando-se a este cenário, a Operação Pinóquio foca na falsidade ideológica e em fraudes que tentam ludibriar a administração pública. A operação tem como objetivo aprofundar investigações sobre o desvio e a destinação irregular de madeira nativa apreendida, além do uso indevido de informações sigilosas no âmbito da administração prisional na comarca de Lages. Esta frente de investigação mostra que a corrupção em Lages não se limitou ao sistema prisional, mas se estendeu a tentativas de enganar o poder público através de informações fraudulentas. O conjunto destas operações revela um modus operandi onde o cargo público é utilizado como balcão de negócios. Seja por meio de pequenos subornos (carnes), extorsão em grandes indenizações (terras) ou fraude documental (Pinóquio), o prejuízo é sempre do cidadão. O cenário em Lages é de uma necessária “limpeza ética”. A conexão entre estas operações mostra que o Ministério Público está puxando o fio de uma meada complexa. A Operação Pinóquio, em particular, serve de aviso a todos os que acreditam que podem falsificar a realidade para lucrar às custas do Estado. Quando a autoridade máxima de uma unidade se torna o facilitador de crimes para benefício próprio, todo o sistema de segurança é colocado em xeque. A conexão entre a “Carne Fraca” e a “Terra Prometida” mostra que a corrupção não era um fato isolado, mas um modelo de gestão privada dentro da máquina pública.

Garcia está de olho nos votos da Serra

O presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Júlio Garcia (PSD), que buscará uma vaga de deputado federal, tem sido presença constante na Serra. O objetivo é se colocar como opção de voto neste nicho de eleitores que votavam em Carmen Zanotto. Semana passada, ele esteve

em Urupema na abertura do Festival do “Papagaio Charão”. Lá estiveram também o prefeito de Urubici e vice-presidente da Amures, Leandro Corrêa e a prefeita de Lages, Carmen Zanotto. Em sua fala, Júlio Garcia lembrou que, “antigamente haviam pessoas que miravam os papagaios com espingardas e hoje, vemos câmeras fotográficas potentes, que revelam toda beleza e harmonia de



uma espécie que merece ser admirada e é nossa obrigação preservar para as gerações futuras”.

Amin prestigiou o ato de Bianchini

O empresário Claudio Bianchini, nome forte do setor de eventos na região, oficializou sua pré-candidatura a deputado estadual pelo Progressistas (PP). O ato, realizado no Solar Eventos, não foi apenas protocolar: a presença do senador

Esperidião Amin deu o tom da importância que o partido atribui à Serra Catarinense no projeto de 2026. Ao lado do ex-vice-prefeito Juliano Polese, Bianchini sinaliza que o PP quer reconquistar o protagonismo local apostando no discurso do empreendedorismo. Vale lembrar que Bianchini está retornando ao PP, partido pelo qual já foi filiado



no início deste século. De lá para cá já transitou em vários partidos, o último deles o Solidariedade.

A revanche

A prefeita Carmen entrou com uma notícia crime na Justiça contra Jair Júnior alegando perseguição por conta de ser ela uma mulher. Entre outras coisas ela pede o seu afastamento do cargo de vice-prefeito, seja impedido de acessar as dependências da prefeitura e até a suspensão de suas redes sociais. Mas, a juíza arquivou a denúncia. “Mas quem acusa alguém falsamente de uma prática criminosa está cometendo um crime e por conta disso a prefeita vai responder por essa acusação falsa e também por tirar o meu gabinete e toda a minha estrutura de trabalho na prefeitura”, disse Jair

Não dá para admitir

O Núcleo de Comunicação da Acil e também os próprios empresários estão em intensa campanha para promover os voos da Gol entre Correia Pinto e Congonhas. Isso está fazendo com que

auge o número de passageiros. Mas não dá para admitir que vamos buscar passageiros fora da Serra enquanto que prefeitos e vereadores da região que se deslocam para Brasília vão a Florianópolis para pegar o voo de lá. Na semana passada mesmo aconteceu isso. Deveriam pegar a Gol em Correia Pinto e de Congonhas se deslocar a Brasília. Só assim estariam prestigiando o aeroporto regional e garantindo a permanência da linha em operação. Simulação feita mostra que saindo daqui até chegar em Brasília dá menos tempo do que ir de carro e chegar no aeroporto de Florianópolis. Portanto gasta mais tempo para chegar ao aeroporto de Florianópolis do que chegar em Brasília. Além de sair mais caro.

Praça Joca Neves

A praça Joca Neves deverá ser revitalizada, segundo a presidente da Fundação Cultural Carla Zonatto, de forma que

ela possa ser melhor utilizada pela população. Me parece que a ideia é tirar a concha acústica que hoje só serve para abrigar pessoas em situação de rua. Nada impede que isso seja feito, visto que não é um bem tombado.

Impasse

O deputado Marcos Vieira, presidente estadual do PSDB, estava presentes a oficializar o apoio tucano à reeleição do governador Jorginho Mello (PL), mas recuou estrategicamente. O motivo seria uma declaração do governador durante almoço com a bancada do PL na Alesc, onde teria afirmado que “ajudou” a filiar lideranças ao PSDB para encorpar a nominata do partido.

Idade máxima

O deputado estadual Marcio Machado (PL) está propondo que se aumente de 30 para 35 anos a idade máxima para entrar na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros

Militar do Estado. Pela proposta, o candidato não pode ter completado 35 anos até o último dia de inscrição no concurso. A ideia é permitir que mais pessoas possam participar, sem mudar o nível de exigência dos concursos. Hoje, quem disputa uma vaga já passa por várias etapas, como teste físico, exames de saúde, avaliação psicológica e prova teórica.

R\$ 4,5 milhões

Ainda semana passada eu questionava a respeito da cobertura do calçadão prometida pelo governador Jorginho Mello, na Festa do Pinhão do ano passado. A prefeitura lançou edital de concorrência para contratar a instalação da estrutura metálica da cobertura do calçadão. Uma boa notícia, embora não acreditamos que estará pronta para o evento deste ano. Só uma coisa me chamou atenção: o valor da obra. Está estimada em R\$ 4,5 milhões.